



Estratégias de ensino de Educação em Direitos Humanos – uma proposta de trabalho na disciplina APTA IV

Wagner Nery Copola

*Mestrando em Ensino em Ciências da Saúde
e do Meio Ambiente pelo UniFoa*

Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase

Dados da Identificação

Curso: Graduação em Serviço Social e Graduação Tecnológica de Gestão em Logística

Disciplina: Atividades Práticas Transversais de Aprendizagem - APTA IV

(Educação em Direitos Humanos)

Série: 4º Série/ Período

Objetivos da ação

- Propor ações para o ensino de Educação em Direitos Humanos;
- Despertar a consciência da turma acerca dos direitos e violações de direitos;
- Construir um pensamento ético, livre de preconceitos, prejulgamentos na concepção de direitos humanos;
- Contextualizar e problematizar as mais variadas violações de direitos na contemporaneidade;
- Capacitar e fomentar a pesquisa, como aporte acadêmico essencial para a formação profissional.

Conteúdos Trabalhados

O trabalho realizado em sala de aula e também no ambiente externo à Instituição de Ensino teve como aparato a Declaração Universal de Direitos Humanos e suas variações em leis, que garantem o acesso aos direitos sociais de cada categoria trabalhada, apresentada em situação de violação e vulnerabilidade.



Foram propostas algumas temáticas para o referencial teórico da pesquisa dos discentes, onde foi discutido ações de Movimentos Sociais e Militância, Grupos populacionais vulnerabilizados e marginalizados, entre outros.

Procedimentos

A disciplina de APTA IV – Educação em Direitos Humanos, como proposta de matéria transversal, tem como objetivo, fornecer subsídios éticos que proporcionem conhecimento sobre “Direitos Humanos”, buscando promover a participação cidadã, a tomada de consciência, o despertar para identificar demandas no processo de trabalho e principalmente construir uma atuação profissional ética.

Diante do exposto, foi proposto para a turma desenvolver pesquisa e apresentação de resultados, após verificar tamanho e as violações de direitos encontradas.

- Etapa I

Introdução da temática de Educação em Direitos Humanos, com fundamentações teóricas de todo contexto histórico dos Direitos Humanos, trabalhando o conceito de cidadania, direitos e violações de direitos.

Foram realizadas leituras e discussões de textos em sala e seleção de temáticas para pesquisa, as quais foram escolhidas: Intolerância Religiosa; Violações de Direitos da Criança e do Adolescente; Diversidade Sexual; Sistema Penitenciário.

- Etapa II

Após seleção de temas para o trabalho, a turma foi dividida em 04 grupos, que através de sorteio souberam suas temáticas e iniciaram as pesquisas.

Posteriormente foi realizada a pesquisa com referencial bibliográfico. Os alunos fizeram artigos e defenderam seus trabalhos em um seminário, como critério parcial de nota para o 1º Bimestre.

- Etapa III



No segundo bimestre, a partir da pesquisa bibliográfica, os grupos realizaram um cronograma, aplicaram o projeto através da pesquisa de campo, onde investigaram os direitos e violações de cada categoria a ser pesquisada, conforme descrita no item I.

A partir da pesquisa de campo, os alunos elaboraram um “produto acadêmico”, como banners e vídeos educativos.

A metodologia se apresenta como parte fundamental de um projeto, pois auxilia o pesquisador a traçar caminhos mais seguros e lógicos para suas indagações e questionamentos sobre a temática a ser estudada, nela encontramos técnicas e procedimentos básicos.

Os grupos aplicaram suas metodologias, sendo que para chegar ao resultado final, realizaram uma entrevista semiaberta de acordo com o público alvo de cada temática.

O objetivo da pesquisa de campo foi obter maior êxito com a temática associada à Educação em Direitos Humanos, buscando elucidar o cotidiano dessas categorias.

A nota do bimestre foi registrada a partir da avaliação do trabalho desenvolvido bem como o produto desenvolvido e apresentado.

Resultados

Os resultados obtidos após aplicar a referida metodologia foram extremamente satisfatórios, uma vez que, pode-se perceber o empenho e interesse dos alunos na pesquisa e principalmente colocando em questão seus próprios preconceitos e vencendo “tabus”.

Um fato que nos chama a atenção é de a pesquisa de campo realizada pelos alunos, ter sido feita com os próprios sujeitos com seus direitos violados.

Grupo I - Intolerância Religiosa: os alunos realizaram sua pesquisa de campo, entrevistando líderes religiosos (Católico, Evangélico, Espírita e Umbandista) indagando sobre a intolerância religiosa, violação de direitos e preconceitos. Produto: vídeo documentário

Grupo II - Violações de Direitos da Criança e do Adolescente: os alunos focaram a pesquisa na exploração sexual de crianças e adolescentes, realizando sua pesquisa de campo no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, que realiza atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Realizaram um levantamento de número desse tipo de violência. Produto: cartaz com divulgação do disque denuncia.

Grupo III - Diversidade Sexual: os alunos realizaram pesquisa de campo, tendo como foco o indivíduo trans. (transexual). Conversaram com profissionais do sexo trans e buscaram



compreender sobre o mercado de trabalho. Convidaram um aluno do Curso de Direito, com identidade de gênero feminina, para um bate papo com a turma. Produto: cartaz sobre intolerância.

Grupo IV - Sistema Penitenciário: os alunos realizaram a pesquisa de campo, com o objetivo de investigar sobre o conhecimento da população acerca do Auxílio Reclusão. Produto: folheto explicativo sobre o Auxílio Reclusão.

Um dado significativo das pesquisas realizadas é de que ainda existe um preconceito, mesmo que oculto e violações de direitos básicos.

Verificamos então, a importância da disciplina de APTA na grade curricular dos cursos de graduação, que além de fomentar a pesquisa, colabora com a formação de profissionais mais éticos e comprometidos com a transformação social.